

Dolichotrigona longitarsis (Ducke, 1916)

Antonio Jose Camillo de Aguiar; Arthur Brant; Betina Blochtein; Cibelle Borges Henriques; Cristiano Menezes; David Silva Nogueira; Elba Sancho Garcez Militão; Favízia Freitas de Oliveira; Fernando Amaral da Silveira; Fernando César Vieira Zanella; Helder Canto Resende; Jose Eustáquio dos Santos Júnior; Luiz Roberto Ribeiro Faria Junior; Patricia Maia Correia de Albuquerque; Rodrigo Barbosa Gonçalves; Sidia Witter Freitas; Tereza Cristina Giannini

Como citar

Aguiar, A.J.C.; Brant, A.; Blochtein, B.; Henriques, C.B.; Menezes, C.; Nogueira, D.S.; Militão, E.S.G.; Oliveira, F.F.; Silveira, F.A.; Zanella, F.C.V.; Resende, H.C.; Dos Santos Jr, J.E.; Faria Jr, L.R.R.; Albuquerque, P.M.C.; Gonçalves, R.B.; Freitas, S.W.; Giannini, T.C. 2023. *Dolichotrigona longitarsis*. Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade - SALVE. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio. Disponível em: <https://salve.icmbio.gov.br> Digital Object Identifier (DOI): <https://doi.org/10.37002/salve.ficha.35953.2> - Acesso em: 28 de fev. de 2025.

Categoria: Menos Preocupante (LC)

Última avaliação: 09/07/2021

Ano da publicação: 2023

Justificativa

Dolichotrigona longitarsis tem distribuição natural no domínio Amazônico. A espécie possui registros no Brasil, Guiana Francesa e Peru. No Brasil ocorre nos estados do Acre, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia e Roraima. Em parte da sua distribuição a população sofre pressão antropogênica, devido à conversão de ambientes florestais em áreas de pecuária, monoculturas e construção de grande lagos de hidrelétricas. Entretanto, tais ameaças não são capazes de levá-la a um risco de extinção em um futuro próximo. Por isso, *D. longitarsis* foi categorizada como Menos Preocupante (LC).

Classificação Taxonômica

Reino: Animalia

Filo: Arthropoda

Classe: Insecta

Ordem: Hymenoptera

Família: Apidae

Subfamília: *Apinae*

Tribo: *Meliponini*

Gênero: *Dolichotrigona*

Espécie: *Dolichotrigona longitarsis*

Nomes Comuns

- Abelha

Nomes Antigos

- *Melipona longitarsis* Ducke, 1916

Notas Taxonômicas e Morfológicas

Pertence à família Apidae.

Distribuição

Endêmica do Brasil: Não

Distribuição Global

Dolichotrigona longitarsis tem distribuição natural no domínio Amazônico. A espécie possui registros no Brasil, Guiana Francesa e Peru (Camargo & Pedro, 2013).

Distribuição Nacional

No Brasil a espécie foi registrada nos seguintes estados: Acre, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso (em local impreciso), Pará, Rondônia e Roraima (Pedro, 2014).

Estados

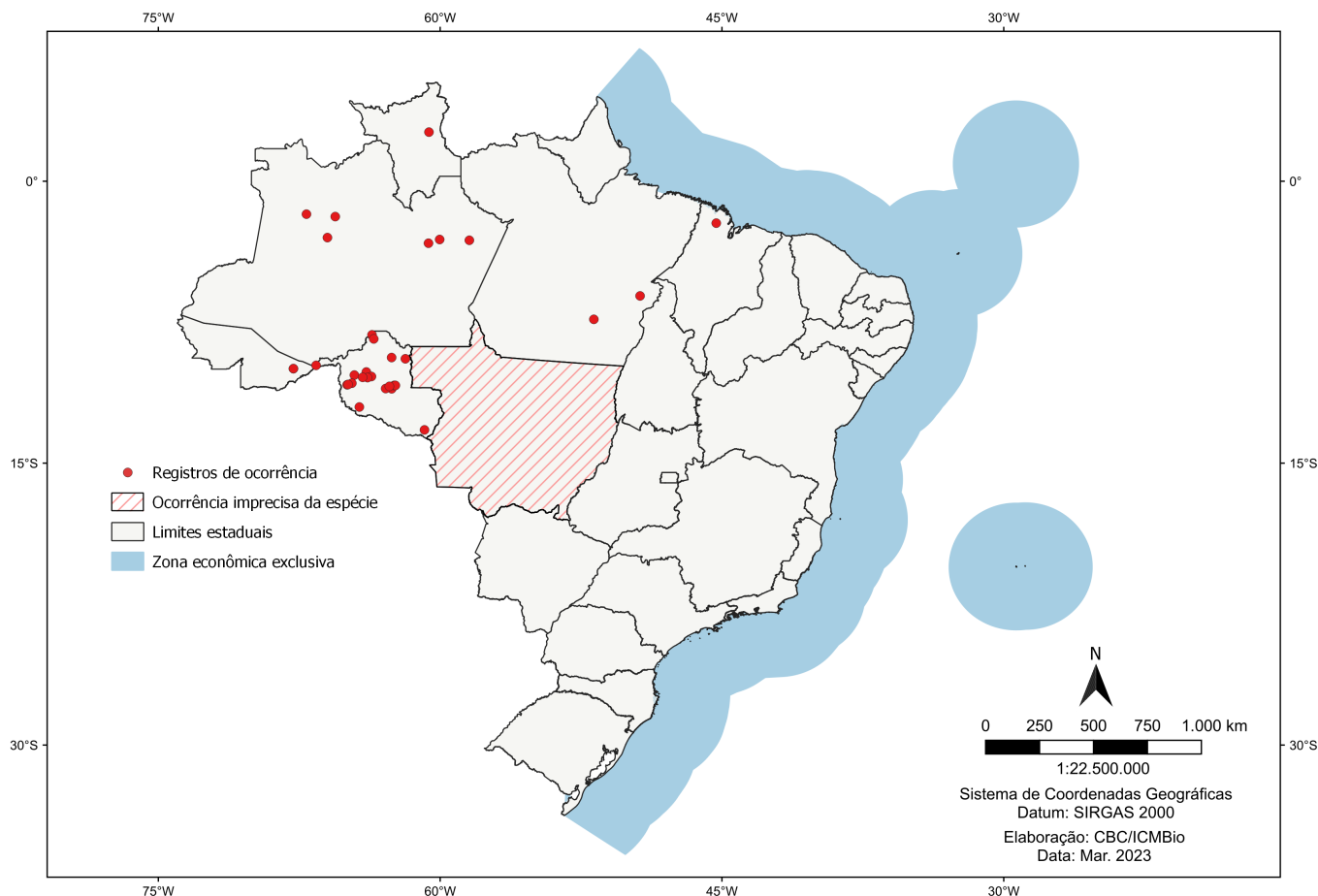
Acre, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima

Biomias

Amazônia, Cerrado

Bacias Hidrográficas

Sub-bacia Gurupi, Sub-bacia Madeira, Sub-bacia Negro, Sub-bacia Purus, Sub-bacia Solimões, Sub-bacia Tocantins Baixo, Sub-bacia Trombetas, Sub-bacia Xingu



História Natural

Espécie migratória? Não

Dolichotrigona longitarsis é uma espécie que habita áreas de floresta. Há indícios que *Dolichotrigona longitarsis* responde negativamente ao desmatamento, sendo assim uma espécie dependente de ambientes conservados (Brown & Oliveira, 2014). Os poucos relatos sobre a espécie, disponíveis na literatura, impossibilita a tomada de decisões. Há falta de estudos sobre os hábitos de nidificação, comportamento e ecologia de *Dolichotrigona longitarsis*. Estudos de polinização indicam que *Dolichotrigona longitarsis* é uma polinizadora potencial do açaí – *Euterpe oleracea* Mart. (Bezerra *et al.*, 2020)

População

Tendência populacional: Desconhecida

Observações sobre a população

A espécie ainda carece de estudos populacionais.

Ameaças

Não foram identificadas ameaças com impacto significativo ao risco de extinção para a espécie, quando a área de distribuição natural foi analisada como um todo. Em algumas áreas, *e.g.* Rondônia, a espécie tem sofrido forte pressão antropogênica, devido à conversão de ambientes florestais em áreas de pecuária, monoculturas e construção de grande lagos de hidrelétricas. Como *Dolichotrigona longitarsis* é uma espécie sensível a mudanças ambientais, os impactos antrópicos podem causar extinções locais. A ampla extensão de ocorrência de *Dolichotrigona longitarsis* e a presença dela em grandes remanescentes de vegetação nativa a resguarda dos riscos de extinção na natureza.

Tipo de Ameaça	Referência Bibliográfica
2 - Agropecuária e Aquicultura 2.1 - Culturas anuais e perenes não-madeireiras 2.1.4 - Agricultura de escala desconhecida	
2 - Agropecuária e Aquicultura 2.3 - Pecuária 2.3.4 - Pecuária em escala desconhecida	
3 - Produção energética e mineração 3.3 - Energia renovável 3.3.1 - Hidrelétricas	

Usos

Não foram encontradas informações sobre o uso racional da espécie e no manejo de polinizadores.

Conservação

Última avaliação

Data: 20/07/2022

Categoria: Menos Preocupante (LC)

Histórico do processo de avaliação

Tipo	Ano	Abrangência	Categoria	Critério	Referência bibliográfica
Nacional Brasil	2022		Menos Preocupante (LC)		
Nacional Brasil	2010		Menos Preocupante (LC)		

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Tipo	Ano	Abrangência	Categoria	Critério	Referência bibliográfica
* Categoria não utilizada no método IUCN.					

Presença em lista nacional oficial vigente? Não

Presença em UC/TI

Há registros da espécie dentro de UCs, até mesmo em unidades de proteção integral, como na Estação Ecológica de Cuniã.

UC/TI	Referência Bibliográfica
ESEC Cuniã	Splink, 2013
Resex Lago do Cuniã	Splink, 2020
Resex Rio Ouro Preto	Splink, 2020
Área de Proteção Ambiental da Baixada Maranhense	Splink, 2020
Reserva Extrativista Rio Cautário	Splink, 2020
RPPN Laço de Amor	Splink, 2020
Kayapó	Splink, 2020
Parana do Boa Boa	Splink, 2020

Pesquisa

Não há estudos focados na avaliação populacional e de distribuição de *Dolichotrigona longitarsis*, porém há relatos da espécie em trabalhos de distribuição, polinização e ecológicos (e.g. Pedro, 2014; Bezerra *et al.*, 2020).

Tema	Situação	Referência Bibliográfica
Distribuição geográfica	Necessária	
Estudo populacional	Necessária	
Ecologia	Necessária	
História natural	Necessária	

Avaliadores

Antonio Jose Camillo de Aguiar, Betina Blochtein, Cristiano Menezes, David Silva Nogueira, Favízia Freitas de Oliveira, Fernando Amaral da Silveira, Fernando César Vieira Zanella, Helder Canto Resende, Jose Eustáquio dos Santos Júnior, Luiz Roberto Ribeiro Faria Junior, Patricia Maia Correia de Albuquerque, Rodrigo Barbosa Gonçalves, Sidia Witter Freitas, Tereza Cristina Giannini



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Validadores
Diego Mendes Lima, Estevao Carino Fernandes De Souza



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Referências Bibliográficas

Bezerra, L.A.; Campbell, A.J.; Brito, T.F. & Menezes, C. Maués, M.M., 2020. Pollen Loads of Flower Visitors to Açai Palm (*Euterpe oleracea*) and Implications for Management of Pollination Services. *Neotrop Entomol*, 49: p.482–490.

Brown, J. C. & de Oliveira, M. L., 2014. The impact of agricultural colonization and deforestation on stingless bee (Apidae: Meliponini) composition and richness in Rondônia, Brazil. *Apidologie*, 45 (2): p.172-188.

Camargo J. M. F. & Pedro, S. R. M. 2005. Neotropical Meliponini: the genus *Dolichotrigona* Moure (Hymenoptera, Apidae, Apinae). *Revista Brasileira de Entomologia*, 49 (1):

Camargo, J.M.F. & Pedro, S.R.M. 2013. Meliponini Lepeletier, 1836. In Moure, J. S., Urban, D. & Melo, G. A. R. (Orgs). *Catalogue of Bees (Hymenoptera, Apoidea) in the Neotropical Region - online version*. Disponível em: <http://www.moure.cria.org.br/catalogue>.

Pedro, S. R M. 2014. The Stingless Bee Fauna In Brazil (Hymenoptera: Apidae). *Sociobiology*, 61 (4): p.348-354.

Species Link, 2013. CEPANN - IB/USP. Disponível em: <http://smlink.cria.org.br>.

Species Link, 2013. Coleção USPRP-RPSP. Disponível em: <http://smlink.cria.org.br>.

Smlink 2013. Coleções consultadas: INPA-HYMENOPTERA. Disponível em: <http://smlink.cria.org.br>.



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Referências dos Registros

Oliveira, M.L., 2019. Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO.

Splink 2020. Species link. Disponível em: <http://www.splink.org.br/>. Acessado em: 29/07/2020.